

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

FATORES RELACIONADOS À ADEÇÃO DA MEDICAÇÃO POR IDOSOS

AUTOR PRINCIPAL: Andressa Aque Loblein

CO-AUTORES: Tâmara Jordalana de Carvalho, Maristela Teston

ORIENTADOR: Marilene Rodrigues Portella

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Com a melhoria das condições de saúde, diminuição da taxa de natalidade e redução da mortalidade no mundo e no país, o número da população idosa tem crescido e o processo de envelhecimento da população vem acompanhado de uma substituição de doenças transmissíveis por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o que caracteriza uma transição epidemiológica (CHAIMOWICK, 2013). O controle e a prevenção das DCNT vêm sendo alvo de programas e ações em diversos países, com o desafio de redução da mortalidade para essas doenças, e no Brasil, o controle destas também se tornou uma prioridade das políticas públicas de saúde com destaque especial, entre as estratégias implementadas, a ampliação do acesso aos medicamentos de uso contínuo, como parte do cuidado integral aos portadores das DCNT (GOULART, 2011). O estudo objetivou identificar as condições de acesso aos medicamentos em idosos de um município do sul do país.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal de base populacional realizado com 651 idosos selecionados de forma aleatória com idade igual ou superior a 60 anos de ambos os sexos e residentes no município de Chapecó – SC. Utilizando-se do questionário BOAS (Brazil Old Age Schedule), a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Passo Fundo, protocolo número 616.2011. Atendendo ao objetivo do trabalho, foi realizado um recorte da população total, consistindo de 434 idosos que fazem uso de pelo menos uma medicação, a fim de identificar se há dificuldades no acesso às

III SEMANA DO CONTEÚMMENTO

medicações necessárias, e se sim, as mais comuns. Foram utilizadas também no estudo as variáveis, sexo, idade, escolaridade e renda. Dos idosos pesquisados 68 (15,7%) relataram dificuldade de acesso aos medicamentos e 366 (84,3%) não têm dificuldade. Dos 68 idosos que encontraram dificuldade 44 (64,7%) são mulheres, 29 (42,6%) tem entre 60 e 69 anos, 30 (44,1%) tem entre 70 e 79 anos e 9 (13,2%) tem 80 anos ou mais. Quanto a escolaridade 14 (20,9%) não frequentaram a escola, 49 (73,1%) frequentaram o primário/5ª série e 4 (6%) possuem ginásio/fundamental ou mais. Em relação à renda 50 (73,5%) informaram receber 1 salário mínimo ou menos, 18 (26,5%) recebem de 1,1 a 3 salários mínimos. As principais dificuldades relatadas foram problemas financeiros, 47 idosos (69,1%), 9 (13,2%) tiveram dificuldade de encontrar o remédio na farmácia, 5 (7,4%) encontraram dificuldade em obter a receita de remédios controlados e 7 idosos (10,3%) indicam outras dificuldades e mais de uma. A proporção expressiva dos idosos (84,3%) que refere não ter dificuldade de acesso aos medicamentos quando precisou foi próxima ao encontrado em outra pesquisa, apesar das diferenças metodológicas (VIANA et al., 2015). Para os autores o acesso a medicamentos se mostrou associado a variáveis de saúde e sociodemográficas. Em nosso estudo, os problemas financeiros foram relacionados como dificuldades em obter os medicamentos, o que nos sugere que a renda baixa é difícil o acesso, o que pode agravar quando a pessoa idosa tiver mais de uma doença crônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nosso estudo indicou que maioria não tem dificuldades de acesso aos medicamentos e quando surgem é por os problemas financeiros entre aqueles cuja renda mensal é de um salário mínimo ou menos. Frente a isso, é importante que o enfermeiro, principalmente, atuante na atenção básica de saúde investigue e acompanhe as condições de acesso às medicações, em especial, entre os idosos de baixa renda.

REFERÊNCIAS:

CHAIMOWICK, F. Saúde do idoso. 2 ed. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2013.
GOULART, F. A. A. Doenças crônicas não transmissíveis: estratégias de controle e desafios para o sistema de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
VIANA, K. P. et al. Acesso medicamentos de uso contínuo entre idosos, Brasil. Rev Saúde Pública, v.49, n.14, p.1-10, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):616/2011

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS:

Foderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016